



«E aquele que recebeu a semente em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende: esse dá fruto »

(Mt 13,23)



Nas margens do lago Tiberíades, Jesus conta a parábola do sementeiro. Depois quando fica só com os seus discípulos, explica-lhes o seu significado.

Aquela semente, disse Jesus é a Palavra de Deus: algo que parece pequena, quase insignificante, mas tem uma força extraordinária. É capaz de crescer, criar raízes e tornar-se vida. Mas nem tudo depende da semente. Muito depende da terra que a recebe.



Existem terras duras onde a semente não consegue entrar. Outras estão cheias de pedras ou de espinhos e a semente acaba por sufocar. E depois há a terra boa, aquela que acolhe, protege, deixa crescer e dá fruto. E nós, que “terra” queremos ser?



Escutar e compreender: parece ser este o segredo que faz de nós uma boa terra acolhedora, onde a semente da Palavra pode exprimir a sua força e dar frutos bons.

Chiara Lubich escreve, (...) «vivendo uma palavra de Jesus, vivemos o Evangelho todo, porque em cada uma das suas palavras dá-se todo, Ele mesmo vem viver em nós [...] e substitui o nosso modo de pensar, de querer, de agir em todas as circunstâncias da vida»^[1].



Um dia quando estava na rua, encontrei um sem abrigo que me pediu dinheiro para comida. Passaram várias pessoas, mas ninguém o ajudou.



Naquele momento lembrei-me da parábola do bom samaritano e dei-lhe dinheiro. Agradeceu e disse-me que tinha passado muito tempo desde que alguém o tinha ajudado.

G.Brasile



1- C. Lubich, Palavra de Vida março 2003, in eadem, Parole di Vita, editado por Fabio Ciardi, (Obras de Chiara Lubich 5), Città Nuova, Roma, 2017, pp.684-685.

2- Lc 10, 25-37



«E aquele que recebeu a semente em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende: esse dá fruto »

(Mt 13,23)



Nas margens do lago Tiberíades, **Jesus conta a parábola do semeador**. Depois quando fica só com os seus discípulos, **explica-lhes o seu significado**.

Aquela semente, disse Jesus é a Palavra de Deus: algo que parece pequena, quase insignificante, **mas tem uma força extraordinária**. É capaz de crescer, criar raízes e **tornar-se vida**. Mas nem tudo depende da semente. **Muito depende da terra que a recebe**.



Existem terras duras onde a semente não consegue entrar. Outras estão cheias de pedras ou de espinhos e a semente acaba por sufocar. E depois **há a terra boa**, aquela que acolhe, protege, deixa crescer e dá fruto. E nós, **que “terra” queremos ser?**



Escutar e compreender: parece ser este o segredo que **faz de nós uma boa terra acolhedora**, onde a semente da Palavra pode exprimir a sua força e **dar frutos bons**.

Chiara Lubich escreve, (...) «**vivendo uma palavra de Jesus, vivemos o Evangelho todo**, porque em cada uma das suas palavras dá-se todo, **Ele mesmo vem viver em nós** [...] e substitui o nosso modo de pensar, de querer, de agir em todas as circunstâncias da vida»^[1].



“ Um dia quando estava na rua, **encontrei um sem abrigo que me pediu dinheiro para comida**. Passaram várias pessoas, mas ninguém o ajudou.



Naquele momento **lembrei-me da parábola do bom samaritano** e dei-lhe dinheiro. Agradeceu e disse-me que tinha passado muito **tempo desde que alguém o tinha ajudado**. ”

G.Brasile



1- C. Lubich, Palavra de Vida março 2003, in eadem, Parole di Vita, editado por Fabio Ciardi, (Obras de Chiara Lubich 5), Città Nuova, Roma, 2017, pp.684-685.

2- Lc 10, 25-37



«E aquele que recebeu a semente em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende: esse dá fruto »

(Mt 13,23)



Nas margens do lago Tiberíades, **Jesus conta a parábola do semeador**. Depois quando fica só com os seus discípulos, **explica-lhes o seu significado**.

Aquela semente, disse Jesus é a Palavra de Deus: algo que parece pequena, quase insignificante, **mas tem uma força extraordinária**. É capaz de crescer, criar raízes e **tornar-se vida**. Mas nem tudo depende da semente. **Muito depende da terra que a recebe**.



Existem terras duras onde a semente não consegue entrar. Outras estão cheias de pedras ou de espinhos e a semente acaba por sufocar. E depois **há a terra boa**, aquela que acolhe, protege, deixa crescer e dá fruto. E nós, **que “terra” queremos ser?**



Escutar e compreender: parece ser este o segredo que **faz de nós uma boa terra acolhedora**, onde a semente da Palavra pode exprimir a sua força e **dar frutos bons**.

Chiara Lubich escreve, (...) «**vivendo uma palavra de Jesus, vivemos o Evangelho todo**, porque em cada uma das suas palavras dá-se todo, **Ele mesmo vem viver em nós** [...] e substitui o nosso modo de pensar, de querer, de agir em todas as circunstâncias da vida»^[1].



“ Um dia quando estava na rua, **encontrei um sem abrigo que me pediu dinheiro para comida**. Passaram várias pessoas, mas ninguém o ajudou.



Naquele momento **lembrei-me da parábola do bom samaritano** e dei-lhe dinheiro. Agradeceu e disse-me que **tinha passado muito tempo desde que alguém o tinha ajudado**. ”

G.Brasile



1- C. Lubich, Palavra de Vida março 2003, in eadem, Parole di Vita, editado por Fabio Ciardi, (Obras de Chiara Lubich 5), Città Nuova, Roma, 2017, pp.684-685.
2- Lc 10, 25-37